

<u>Freguesia de Ega</u>



Assembleia de Freguesia de Ega

Ata

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Ega, no salão dos Ugas – Associação Desportiva e Cultural de Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;
- 2- Intervenção do público;
- 3- Período antes da ordem do dia;

Ordem do dia:

4 – Informação do presidente da Junta;

Compareceram na sessão os deputados Carlos Grilo Bicho, Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Sá, Paulo Gonçalves e Pedro Cipriano. Por parte do executivo da junta esteve presente o Presidente Daniel Tomé, o secretário Álvaro Centeio e a tesoureira Regina Costa.

Uma vez que, à hora de início da sessão, não estava presente nenhum elemento do PSD, o Presidente da Assembleia sugeriu dar uma tolerância de dez minutos, justificando tratar-se da última assembleia do mandato, situação a que ninguém se opôs.

Passados os dez minutos de tolerância, nenhum elemento do PSD compareceu na sessão. Posto isto, o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos lamentando que, pela segunda vez no mandato, todos os elementos do PSD tenham faltado à sessão de Assembleia sem justificação. Aproveitou para agradecer a maneira como decorreram os trabalhos ao longo dos últimos quatro anos, com dignidade e com o maior interesse pelos problemas da freguesia, tendo referido, contudo, que existiram alguns pontos discordantes afirmando que, no entanto, é uma situação normal em democracia. Referiu que foi uma honra representar a freguesia como Presidente da Assembleia afirmando que fez tudo o que estava ao seu alcance para contribuir para a resolução dos problemas da freguesia e que sai de consciência tranquila. Concluiu referindo que o executivo não poderia ter feito mais em matérias que dependem da Câmara Municipal afirmando que, essa sim, tem competência para satisfazer alguns dos pedidos que ficaram por realizar. Deu como exemplo a

situação da Piscina da Ega, em que a Junta se comprometeu a ajudar os Ugas a resolver o problema, mas que outras coisas surgiram a dificultar a situação, que não dependiam da Junta de Freguesia.

3

Antes do ponto um da sessão, o Presidente da Assembleia solicitou que fosse acrescentado um ponto à ordem do dia, passando este a ser o ponto quatro, referente a uma revisão orçamental. Explicou que não foi possível incluir este ponto na convocatória da sessão uma vez que, a verba em questão, referente a um projeto de investimento para a aquisição de contentores de recolha de resíduos, apenas foi aprovada em reunião de Câmara que se realizou posteriormente à divulgação da convocatória para a Assembleia de Freguesia. Foi aprovada, por unanimidade, a inclusão deste ponto na ordem do dia, como ponto quatro, tendo passado para ponto cinco a informação do Presidente da Junta.

De seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta tendo este referido que estávamos perante a última assembleia do mandato e que, ao longo dos últimos quatro anos, existiram debates intensos referindo que alguns, infelizmente, de baixo nível, tendo ainda lamentado não estarem presentes na sessão os elementos do PSD. Prosseguiu referindo que, para ele, apesar de tudo, existem adversários políticos e não inimigos pessoais. Referiu que devemos trabalhar todos para o bem comum sendo isso que a Freguesia da Ega espera, também, da nova assembleia a sair das eleições do próximo dia 26 de setembro. Agradeceu aos seus colegas de executivo, Álvaro Centeio e Regina Costa, pela competência e lealdade com que desempenharam as suas funções. Agradeceu, também, aos elementos do PS da Assembleia de Freguesia pela forma como desempenharam as suas funções tendo estendido o seu agradecimento ao elemento do BE. Agradeceu também aos elementos do PSD, embora com algumas reticências, nomeadamente devido ao baixo nível com que, por vezes, atuaram nos debates.

De seguida, teve, então, início o ponto um da sessão, leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia. Uma vez que a ata tinha sido disponibilizada, previamente, aos membros da assembleia, foi questionado pelo Presidente da Assembleia se os presentes prescindiam da leitura da mesma, situação à qual ninguém se opôs. Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros que compareceram na sessão anterior.

Por não existirem intervenções do público passou-se, de seguida, ao ponto três, período antes da ordem do dia. Tomou a palavra o deputado Pedro Cipriano para agradecer a todos a forma como foi recebido referindo que foi um gosto ter feito parte da Assembleia de Freguesia e que tinha aprendido muito com a experiência.

De seguida, tomou a palavra o deputado Daniel Pratas para agradecer a todos, referindo terse tratado, também, da sua primeira experiência na Assembleia de Freguesia. Afirmou que, por vezes, existiram intervenções por parte de certa oposição que fugiram aos padrões corretos que deveriam vigorar, mas que, no geral, os trabalhos tinham decorrido bem. Concluiu referindo que, dentro de todas as limitações que a Junta tem, nomeadamente em comparação com a Câmara Municipal, considerava que o trabalho desenvolvido foi positivo e que a Junta fez tudo o que podia ter feito e que, o que ficou por fazer, foram coisas que não dependiam só da Junta.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia para referir que, em relação ao programa eleitoral do PS, não foram concluídas as obras na sua totalidade, umas por inércia da Câmara Municipal outras prejudicadas, também, pela questão da pandemia tendo referido que, no entanto, a grande maioria das obras estão realizadas ou em andamento. Referiu, em específico, a questão da Piscina da Ega afirmando que esse processo não foi mais célere porque existiram entraves, nomeadamente do anterior Presidente do Centro Social, mas que de momento esse processo já tinha tido algum avanço. Realçou, também, a compra do terreno para o polidesportivo da Ega, o arranjo de algumas estradas, nomeadamente a estrada Ega-Sebal e a Rua das Pinheirinhas na Ega, e o início da requalificação da Escola de Campizes. Concluiu a sua intervenção afirmando que, no cômputo geral, nos devíamos orgulhar pelo que foi feito e pelo que está, ainda, a ser executado.

De seguida, passou-se ao ponto quatro da ordem do dia, revisão orçamental. O Presidente da Junta informou que a Junta se tinha candidatado a um apoio ao abrigo do Fundo Ambiental Juntar + que contará com uma comparticipação de 36.469,50 euros suportados em 85% por fundos comunitários e em 25% pela Câmara Municipal não existindo, portanto, qualquer encargo direto para a Junta de Freguesia. Referiu que a decisão da candidatura avançou rapidamente e que a verba do Município foi aprovada em reunião de Câmara no passado dia 15 de setembro, porém, já posteriormente ao envio da convocatória para a Assembleia de Freguesia, daí não ter sido possível incluir o ponto quatro, revisão orçamental, na convocatória enviada. Informou que o Fundo Ambiental Juntar + se destina a apoiar a aquisição de contentores para separação de lixo, nomeadamente idênticos ao contentor móvel que recentemente tinha andado a percorrer as várias localidades do concelho. Referiu que com esta aquisição a Freguesia da Ega, em conjunto com a da Anobra e do Sebal/Belide, ficará dotada com contentores do género, tendo ficado a Ega como líder do grupo no processo de candidatura. Concluiu referindo tratar-se de um projeto benéfico para a Freguesia da Ega. Colocado a votação o ponto quatro, revisão orçamental, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Por fim, passou-se ao ponto cinco da ordem do dia, informação do Presidente da Junta. O Presidente da Assembleia deu, então, a palavra ao Presidente da Junta que aproveitou para referir que, ao longo dos últimos quatros anos, todos os investimentos previstos foram remetidos à Câmara Municipal para efeitos de orçamento. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, infelizmente, existiram coisas que ficaram para último, mas que, entretanto, tiveram início, tendo mencionado o arranque da requalificação da Escola de Campizes e a aquisição do terreno para a realização do polidesportivo da Ega. Quanto à requalificação da zona envolvente da nascente da Arrifana

informou que, apesar da não colaboração da Câmara Municipal, a Junta procedeu à pintura dos bancos e mesas, à instalação de uma nova cruz e à pintura da Nossa Senhora da Conceição, procurando dar mais dignidade aquele local. Continuou a sua intervenção referindo que o telhado da Associação da Serrazina estava em obras, tendo sido já retiradas as placas de amianto, tendo informado, ainda, que a Junta tem colaborado na manutenção e limpeza do espaço envolvente da associação. Referiu que, infelizmente, o processo da Piscina da Ega atrasou-se e que também não foi possível realizar a requalificação da estrada Campizes-Ega afirmando que, pelo contrário, a requalificação da estrada Ega-Sebal foi efetuada. Realçou, também, a requalificação da Rua das Pinheirinhas, na Ega, referindo tratar-se de um projeto que já se arrastava desde 2009. Informou, também, acerca da requalificação e limpeza de bermas e valetas na freguesia e da requalificação do lavadouro do Casal do Rossio, na Ega, tendo informado que abordou esse tema na última Assembleia de Freguesia, juntamente com o Presidente da Assembleia de Freguesia e o 1º Secretário da Assembleia, Daniel Pratas, referindo que foi consensual que aquele local se tratava de um depósito de lixo e que necessitava de uma requalificação para dar mais dignidade aquele espaço, tendo-se mantido a linha de água, realizado o escoamento e requalificado a serventia. Por fim, referiu a pintura das fontes, alminhas e cemitérios da freguesia, a eletrificação e instalação dos portões automáticos nos cemitérios e informou, ainda, que a obra de construção da Casa Mortuária do Casal do Missa já estava adjudicada.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia para agradecer aos Ugas – Associação Desportiva e Cultural de Ega, na pessoa do seu Presidente Ricardo Marques, pela cedência das instalações para a realização das últimas assembleias de freguesia devido às medidas restritivas decorrentes do combate à pandemia COVID 19.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte horas e trinta minutos, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presenta ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Primeiro Secretário